# PLANO DE AULA

|  |  |
| --- | --- |
|  | CENTRO EDUCACIONAL MUNICIPAL DE IOMERÊ  Diretora: Marta Maria Falchetti  Coordenadora: Tânia Gonçalves da Silva Bressan  Orientadora: Marinez Zanetti Zago  Secretária: Roseli Aparecida Fiuza da Rosa Civiero  Professor: Doglas Ansiliero  Disciplina: ENSINO RELIGIOSO  Turma: 6º ano  Data: 13/07/2020 |
| ALUNO: | |
| Tempo previsto para a realização: 60 minutos | |
| Objetivo da aula:  Realizar o estudo sobre os ensinamentos da tradição escrita. (Judaísmo) | |
| Habilidades: Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas | |
| Formas de Avaliação: Atividades encaminhadas com retorno ao professor posteriormente (em outra atividade a ser enviada) | |
| Outros: Período de realização: 13/07/2020 à 17/07/2020  Metodologia: Conceitual, Leitura de texto  Forma de registro e frequência do estudante: retorno da atividade ao professor através de foto pelo WhatsApp 999377308 ou e-mail ansili\_ero@hotmail.com | |

Os alunos devem ler o texto com atenção e responder as atividades. Duvidas fico a disposição. Lembre-se de respeitar a data limite de envio da atividade enviar foto e guardar a atividade na pasta de ensino religioso. Este estudo faz parte dos conteúdos da BNCC.

Ensino Religioso

# Leia o texto com atenção.

**Judaísmo**

O **Judaísmo** foi a primeira religião monoteísta da história da humanidade (mais de três mil anos).

Apesar de ser a menor em número de fiéis (cerca de 15 milhões, maior parte desses na América do Norte e Israel), é uma das grandes religiões abraâmicas, junto com o cristianismo e islamismo.

Judaísmo é uma palavra de origem grega (Iudaïsmós) para o topônimo "**Judá**".

Segundo a tradição judaica, Deus teria realizado um pacto com os hebreus, tornando-os o povo eleito que irá desfrutar da terra prometida.

Esse pacto se deu com **Abraão** e sua descendência e se fortaleceu com a revelação das Leis divinas à Moisés, no Monte Sinai.

Portanto, o judeu é indiretamente um membro da tribo de Judá, um dos doze filhos de Jacó e patriarca fundador de umas das doze tribos de Israel.

De igual modo, a religião **judaica** é basicamente de **caráter familiar**. É nesse núcleo social que ela se preserva e se difunde, tendo em vista o caráter **não messiânico** do judaísmo.

A **sinagoga**, o templo judaico, cumpre a função de reunir os fiéis para a prática de leituras dos textos sagrados, sob a orientação de um sacerdote. Ele é chamado **Rabino** e não possui necessariamente um status social diferenciado que lhe dê privilégios.

Apesar da existência de tribunais para a lei judaica, a autoridade religiosa recai sobre os textos sagrados, dos quais o "**Torá**" é o mais importante.

Sua autoria é atribuída à Moisés e narra a "Origem do Mundo", além de trazer os "Mandamentos e Leis Divinas".

Por outro lado, vale citar que o judaísmo não é uma religião homogênea; a grosso modo, podemos dividi-lo em:

* Ortodoxos: que consideram o Torá como fonte imutável do saber divino, mas não seguem as leis rigidamente.
* Ultra-ortodoxos: que possuem tradições que seguem estritamente as leis sagradas.
* Conservadores: que têm atitudes e interpretações moderadas e de caráter reformista.

**Práticas e Costumes do Judaísmo**

O idioma litúrgico é o hebraico, com o qual se dirigem à entidade absoluta do judaísmo, Javé ou Jeová, criador onipotente, onisciente, onipresente de tudo o que existe.

**Alguns dos sacramentos judaicos são:**

* a Circuncisão (*Brit milá*), realizadas nos recém nascidos do sexo masculino;
* o Rito de Passagem à Maioridade (*B'nai Mitzvá*);
* o Casamento e o Luto (*Shiv'á*).

Dentre as datas mais importantes, destaca-se a Páscoa, quando se comemora a libertação do povo judeu no Egito (1300 a.C.); os Sábados (*Sabat*) são dias especiais na religião judaica, pois são reservados à espiritualidade.

**História do Judaísmo**

O judaísmo começou quando Abraão foi ordenado por Deus a abandonar o politeísmo e migrar para Canaã (Palestina), em meados de 1800 a.C.

De seu neto, Jacó, surgem os doze filhos fundadores das doze tribos que constituíram o povo judeu, o qual é escravizado no Egito, até serem libertados por Moisés, em 1300 a.C.

Mais adiante, sob o reinado de Salomão, filho de Davi, surgem o reino de Israel e o reino de Judá. Esses reinos irão sucumbir ao império babilônico e, no século I, aos romanos.

Será em 1948, após o Holocausto que matou milhões de judeus durante a II Guerra Mundial, que o judaísmo irá se fortalecer novamente, com a criação do estado de Israel, o qual perdura até os dias de hoje.

**Curiosidades**

* O maior pecado no judaísmo é a idolatria.
* O conhecimento místico do judaísmo é chamado "Cabala".
* O judaísmo considera “judeu” todos que nasceram de mãe judia, além dos que foram convertidos.
* Os chapéus utilizados nas sinagogas é chamado de “*Kipá*” e representa o respeito a Deus.
* O judaísmo não é uma religião missionária, portanto, não busca a conversão de pessoas, como o cristianismo.

**Livro sagrado do judaísmo**

Texto sagrado do [judaísmo](https://escola.britannica.com.br/artigo/juda%C3%ADsmo/481626), a Torá é composta pelos primeiros cinco livros da [Bíblia](https://escola.britannica.com.br/artigo/B%C3%ADblia/480783) hebraica (chamada pelos cristãos de Antigo Testamento). Esses livros se chamam: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

A Torá começa com a história da criação do mundo. Em seguida, explica e interpreta as leis de Deus, incluindo os Dez Mandamentos. Os judeus acreditam que Deus entregou as leis contidas nos cinco livros ao profeta [Moisés](https://escola.britannica.com.br/artigo/Mois%C3%A9s/481965), no monte Sinai.

Todas as [sinagogas](https://escola.britannica.com.br/artigo/sinagoga/482621) (os locais de culto do judaísmo) guardam uma cópia da Torá. A cópia é escrita à mão sobre rolos de pergaminho (folhas feitas de pele animal). Durante a maioria dos cultos nas sinagogas, um membro da congregação lê trechos da Torá. A maioria das sinagogas faz a leitura da Torá inteira ao longo de um ano.

O termo Torá, em hebraico, significa “ensinar” ou “indicar o caminho”. Nesse sentido mais amplo, todos os ensinamentos judaicos — incluindo a Bíblia hebraica, o [Talmude](https://escola.britannica.com.br/artigo/Talmude/482633) e as tradições orais — podem ser considerados parte da Torá.

Antes de falecer, Moisés escreveu os 13 rolos da Torá e ensinou a Torá Oral ao profeta Josué bin Nun. A Torá Oral foi então transmitida por Josué aos anciãos de Israel, a seguir aos profetas e, por fim, ao Sanhedrin. Este, ou sinédrio, era a corte suprema de Israel, e tinha a missão de guardar, interpretar e legislar sobre todos os assuntos acerca das leis da Torá. Durante o período do Segundo Templo, o Sanhedrin codificou a Torá Oral. Essa codificação tornou-se conhecida como a Mishná. Uma razão para esse nome foi o fato de revelar que o propósito da codificação da Lei Oral era o de que seria revista (em hebraico, shaná) continuamente, até que fosse memorizada. Os sábios que originalmente ensinavam a Mishná eram conhecidos como os Tanaim.

A Mishná foi posteriormente colocada por escrito pelo Rabi Yehuda ha-Nasi, a quem comumente nos referimos como Nosso Santo Rabino. Este erudito reuniu todas as leis, tradições, explicações e comentários de toda a Torá e a seguir compilou-os na Mishná que hoje conhecemos. Terminou seu trabalho no ano de 3948 (188 antes da era comum).

Mas por que motivo o Rabi Yehuda ha-Nasi teria rompido com a tradição de não se escrever a Torá Oral ?

Porque, com a destruição do Segundo Templo, a Torá Oral corria o perigo de ser esquecida. Diminuía o número de eruditos estudiosos da Torá e os judeus se dispersavam por todo o mundo. O Rabi Yehuda ha-Nasi, portanto, escreveu a Mishná para que mesmo que os judeus se afastassem de seus mestres, ainda assim poderiam estudar e seguir a Torá Oral e, assim, preservar o judaísmo.

Além da Mishná, foram escritos outros volumes interpretativos da Torá Oral pelos alunos do Rabi Yehuda ha-Nasi. Entre seus discípulos incluíam-se alguns de nossos mais famosos sábios: o Rabi Chiya, Rav, Bar Kapara, Rabi Yochanan e Rabi Hoshia. Rav redigiu a Sifra e o Sifri, que são comentários sobre três dos livros da Torá Escrita: Levítico, Números e Deuteronômio. O Rabi Chiya escreveu a obra Tosefta que elucida alguns dos conceitos da Mishná. O Rabi Hoshia e Bar Kapara escreveram Beraitot para explicar as palavras da Mishná. Trezentos anos após a destruição do Segundo Templo, o Rabi Yochanan redigiu o Talmud de Jerusalém, ou Talmud Yerushalmi. Este Talmud basicamente trata das leis referentes à Terra de Israel. Mas quando as pessoas falam do Talmud, geralmente não se estão referindo ao de Jerusalém, mas sim ao Talmud Babilônico, também chamado de Guemará.

**Atividades**

1. Elabore um mapa mental sobre o entendimento que você teve do texto.
2. Pesquise o significado dos seguintes termos:
3. Monoteísmo:
4. Politeísmo:
5. Liturgia:
6. Holocausto:
7. Sinagoga:
8. Missionário:
9. Pesquise alguns símbolos do judaísmo, desenhe eles e escreva o seu significado.
10. De acordo com o Judaísmo tradicional, onde Deus revelou as leis e os mandamentos para Moisés?
11. Qual é o local onde se concentra o maior número de Judeus?
12. Em qual língua está escrito o Torá?

Exemplo de mapa mental. ( você pode utilizar imagens e textos)

